



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje

Esboço nº 009 – O PRENÚNCIO DO TEMPO DO FIM

INTRODUÇÃO

Nesse esboço estudaremos sobre outra visão que Daniel teve: a do carneiro e a do bode. Além disso iniciaremos o estudo sobre Antíoco Epifânio (o “anticristo do Antigo Testamento”), finalizando-o no esboço 012.

Parte da profecia desse capítulo (8) já se cumpriram mas parte ainda irá se cumprir e, quando desse cumprimento, a Igreja de Cristo não mais estará na terra. Glórias a Deus por isso.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“E disse: Eis que te farei saber o que há de acontecer no último tempo da ira; porque ela se exercerá no determinado tempo do fim”.

Daniel 8:19

CONTEÚDO

O esboço de hoje trata de um tema muito explorado e que gera muita curiosidade nas pessoas: O TEMPO DO FIM. O estudo será com base no capítulo 8 do livro de Daniel.

Antes de iniciar o estudo propriamente dito, é importante entender que o “tempo do fim” refere-se a todo o período entre o final do exílio e a volta de Cristo.

Como já comentado em outro esboço, o livro de Daniel do capítulo 1 ao 2:3 foi escrito em hebraico e do 2:4 ao 7 o idioma foi o aramaico dos gentios no qual Deus trata diretamente com as nações gentílicas.

Agora, a partir do capítulo 8 até o final do livro de Daniel, o idioma volta a ser o hebraico porque a visão dizia respeito essencialmente ao povo judeu sob o domínio dos impérios mundiais.

No capítulo 8, Deus revela a Daniel as características dos impérios medo-persa e grego representando-os por 2 animais: o carneiro e o bode.

Nos tempos antigos a linguagem figurada era usada, principalmente, pelos povos pagãos. A cultura da época ilustrava valores e aspectos através de componentes da natureza, do mundo animal.

Deus então usa os elementos dessa cultura para dar a Daniel uma visão ampla sobre os 2 impérios para revelar a Israel a soberania de Deus sobre todas as nações.

Daniel teve essa visão no terceiro ano do reinado de Belsazar.

Dois anos haviam se passado depois da visão dos 4 animais.

Daniel estava diante do rio Ulai na cidade de Susã (província de Elão) quando viu um carneiro com 2 chifres, um maior que o outro sendo que o maior veio por último. Esse carneiro simbolizava o império medo-persa.

A cidade de Susã (onde Daniel teve a visão) viria a ser a capital administrativa do império Persa.

Os 2 chifres são os reis Dario o medo (chifre menor) e Ciro o persa (chifre maior que veio por último). Os historiadores dizem que os reis persas sempre levavam como emblema uma cabeça de carneiro em ouro sobre a cabeça deles, principalmente quando passavam em revista os seus exércitos. Esse símbolo também fazia parte do peitoral de bronze dos guerreiros nas grandes batalhas.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje

Esse império derrotou a Babilônia no mesmo dia em que Belsazar profanou os utensílios do templo.

Nessa visão, o carneiro dava marradas (chifradas) em 3 direções: ocidente, norte e meio-dia. Essas direções tem a mesma representação das 3 costelas na boca do urso na visão do capítulo 7 ou seja, são as 3 primeiras potências conquistadas pelo império medo-persa: Babilônia, Lídia e Egito.

Continuando a visão, em seguida surge a figura de um bode que ataca o carneiro e o vence. O bode tinha uma velocidade tão grande que nem tocava o chão.

Esse bode representa o império grego com incrível força e mobilidade.

O bode lançou-se contra o carneiro com muita força, ferindo-o e quebrando os 2 chifres.

O bode vinha do ocidente com velocidade e força. O império grego cruzou entre os mares Negro e Egeu e com força militar foi avançando até o oriente e derrotou os exércitos dos medos e dos persas.

A bíblia afirma que o bode tinha uma “ponta notável”; um chifre no meio dos olhos. Esse chifre representa Alexandre “o grande”.

O bode era forte, violento e com muita mobilidade.

Alexandre tornou-se um grande conquistador por um espaço curto de tempo. A bíblia narra que o chifre do bode foi quebrado repentinamente. Quando Alexandre gozava do prestígio, em seu auge, ele perdeu a vida de modo misterioso aos 33 anos.

No lugar do chifre subiram outros 4 chifres que representam os 4 generais que assumiram o império grego, exatamente o mesmo significado das 4 cabeças do leopardo do capítulo 7.

Os 4 generais foram:

- Lisímaco
- Cassandro
- Seleuco
- Ptolomeu

Depois nasce um outro chifre de uma das 4 pontas anteriores. Trata-se de um líder cruel da família de Seleuco na Síria: Antíoco Epifânio.

Ele foi um opressor terrível contra Israel. Ele causou muitos males e destruições na terra formosa. Ele profanou o santuário de Israel sacrificando um porco (animal imundo para os judeus) e assassinou mais de 100.000 pessoas em Israel.

A bíblia afirma que apareceria um rei cruel que ficaria cada vez mais poderoso mas não pela sua própria força. Antíoco Epifânio se tornou rei da Síria graças à intervenção romana já que foi refém dos romanos por 14 anos.

O chifre que nasceu por último (Antíoco Epifânio) se voltou para o meio-dia (Egito) e depois para o oriente (Judéia) e para a terra formosa (Jerusalém). Antíoco derrotou os reis do Egito e quis conquistar Alexandria mas não o fez por causa da oposição de Roma e então resolveu atacar a Judéia e dominar Jerusalém.

Ele invadiu Jerusalém, profanou o templo, colocou a imagem de Zeus no santuário e sacrificou um porco no altar dos holocaustos.

Antíoco Epifânio é conhecido como o anticristo do Antigo Testamento.

Um estudo mais detalhado sobre Antíoco Epifânio será apresentado no esboço da lição 12.

Aqui cabe entender que a “ponta pequena” não tem o pleno cumprimento em Antíoco Epifânio ou seja, o capítulo 8 possui uma parte que já se cumpriu (profecia histórica) e outra que ainda se cumprirá (profecia escatológica).

A bíblia fala de uma “destruição maravilhosa” e de um rei “entendido em adivinhações” sendo que “pelo seu entendimento fará prosperar o engano”. Essas qualificações não se encontraram em Antíoco Epifânio mas apontam para o anticristo.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2014 – Elienai Cabral
- Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje – Elienai Cabral - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo Testamento – Volume 04 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Daniel versículo por versículo – As visões para estes últimos dias – Severino Pedro da Silva - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O chamado “tempo do fim” gera receio e até medo em muitas pessoas. Esse tema é, inclusive, muito explorado por Hollywood em filmes.

O verdadeiro cristão não deve temer o fim mas sim esperar ansioso por ele pois a morte para o verdadeiro cristão não representa o fim mas sim o começo. O começo de uma vida eterna na glória com Jesus ou seja, a morte para o verdadeiro cristão é um prêmio.

Que com a ajuda do Espírito Santo possamos, como Paulo, prosseguir para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7